



Campanha Salarial 2019

União para garantir os direitos

A Pauta de Reivindicações já foi entregue à empresa. Agora é o momento de muita união para organizarmos uma forte Campanha para garantir nossos direitos

Bolsonaro e Doria são defensores da privatização e têm projetos de destruição dos direitos dos trabalhadores. Eles não vão medir esforços para entregar “tudo o que for possível” para a iniciativa privada. Por isso, nossa Campanha Salarial terá de ser pautada pela unidade e organização.

É fundamental que os companheiros participem das setoriais, atos públicos, assembleias e demais atividades de mobilização para, assim, demonstrarmos nossa disposição de luta para garantir direitos e ampliar conquistas.

No Seminário do dia 23/3 vamos aprofundar a discussão sobre a Campanha, definir os eixos centrais e eleger a Comissão de Negociação. Participe!

A Pauta de Reivindicações completa está no site do Sindicato.



Ítems econômicos da pauta

- ➔ **Reajuste salarial de 4,32%** (projeção do Dieese)
- ➔ **Aumento real de 19,1%**
- ➔ **Reajuste de 19,1% para o VR**
- ➔ **VA de R\$ 726,00**

Agenda da Campanha

- 20/3: Lançamento da Campanha Salarial Unificada dos Trabalhadores em Serviços Essenciais na Assembleia Legislativa (Plenário Dom Pedro I), às 18h
- 22/3: uso de colete contra a reforma da Previdência
- 23/3: Seminário da Campanha Salarial, às 9h, no Sindicato

Opinião

A Campanha Salarial em meio à tentativa de vários ataques!



Com todas as forças vamos a mais uma Campanha Salarial enfrentar Doria e a direção do Metrô! Mas precisamos estar

atentos ao conjunto dos ataques e qual deve ser a nossa conclusão diante desse quadro!

Os mais novos em todas as áreas estão firmes pela conquista da equiparação, os OTMs irão defender a continuidade da atividade de venda de bilhetes e treinamento para todos, a Manutenção não abre mão de condições de trabalho dignas e já se mobilizou contra a reestruturação e qualquer tentativa de retirada de direitos como na Pintura e na oficina de ERs do PIT, os OTs não aceitam que nenhum companheiro assuma o cargo sem a Periculosidade nem mudanças que coloquem em risco a operação, a Segurança está unificada contra o assédio e a incompetência da chefia, na administração ninguém aguenta mais ver tantos mal feitos pela direção da empresa e governo.

A ganância dos governos e da turma que financia suas campanhas como a CCR não têm limites e isso ficou evidente com a última tragédia em Brumadinho. Nesse sentido temos a responsabilidade e obrigação de denunciar esse crime premeditado aos usuários do Metrô com o slogan Privatização Mata! No caso do Monotrilho (Linha-15) privatizada no último dia 11 mostram mais uma vez a "cara de pau" num leilão de cartas marcadas.

Greve Geral contra a Reforma da Previdência

Agora Bolsonaro apresenta uma proposta semelhante às piores experiências que levaram a falência do sistema e deixou diversos trabalhadores sem aposentadoria em vários países. Ainda propõe reduzir benefícios para R\$ 400,00 (menos da metade do salário mínimo), aumento do tempo de contribuição para 40 anos, idade mínima de 65 e 62 anos, entre outros.

Mas governos de direita e ditos de esquerda também fizeram violentos ataques aos trabalhadores em todo o mundo desde o início da crise em 2007 a serviço dos grandes capitalistas e é por isso que defen-

dem a autonomia do movimento sindical, sem rabo preso com governos e patrões! Para isso o dia 22/3 deve ser um esquentado da Greve Geral e as Centrais não podem vacilar!

Destruir o Capitalismo é uma necessidade!

Nesse modelo que vivemos sempre estaremos numa condição desfavorável. Mesmo o direito de trabalhar dignamente como aqui no Metrô está ameaçado pela privatização, terceirização e outras injustiças. Precisamos nos organizar para mudar tudo isso e construir um modelo onde a insegurança pelo desemprego, a miséria e o desespero de não podermos garantir uma vida digna aos nossos filhos tenham que acabar.

Nós do PSTU, que atuamos na CSP-Conlutas, achamos que é necessário construir uma sociedade socialista, onde tudo o que é produzido esteja à disposição de quem produz e trabalha, não a meia dúzia de privilegiados que nada fazem e se apropriam de toda a riqueza!

Raimundo Cordeiro é coordenador-geral do Sindicato

Classificados

Quer alugar ou vender seu imóvel?

Atuo com aplicativos que aproximam compradores e locatários de proprietários e locadores. Providencio documentação e crédito. Aluguel garantido. Tratar com Petry. OTM II, VPT, fone: 98976-5382.

Vende-se imóvel

Ótimo sobrado, mais ou mens 170 m², 3 dormitórios grandes com armários, 1 suite, garagem coberta para 2 vagas, sala com 2 ambientes, cozinha ampla, gás encanado e área de serviço. Próximo a estação Jabaquara do metrô e ponto de ônibus na esquina. Valor a combinar. Tratar com Pasquale, fone: 5011-3367.

Citroën C3

Vendo. 1.2, Pure Tech Flex Tendence, manual, 2017, branco perolizado, 19.200 km. Revisões em dia e na concessionária. Completo: direção elétrica, multimídia, sensor de estacionamento e ar condicionado. Falar com Péricles, fone: 98463-0828. Aceito carro de menor valor.

March

Vendo. 2013, 16v, 1.0, flex, 79 mil Km. AC, TE, DI, VE, alarme, som, farol de milha, manual. Única dona. Nota fiscal. R\$ 22 mil Tratar com Cleiton, of. log. almoz. II, PIT, diuna, fone: 98582-1789.

Ecosport Sepowershit

Vendo. 1.6, 2016, automático, branco, 22.500 km. Estado de zero km. R\$ 52.500,00 (tabela Fipe: R\$57.500,00). Tratar com Paulo, fone: 97577-3050.

Apartamento

Vendo próximo a estação do metrô Alto do Ipiranga (Rua Marques de Olinda, 401). 57m², condomínio de R\$ 500, 2 quartos, sala, banheiro, móveis planejados, IPTU isento, 1 vaga de garagem. Prédio com churrasqueira, espaço gourmet, piscina, sala de ginástica, salão de festas e sauna. Tratar com Mário ou Carolina, fone: 99259-6208 (WhatsApp). Valor a combinar.

Casa

Vende-se em condomínio fechado em Itaquera, próximo ao PS Planalto. R\$ 250 mil. Aceita-se FGTS. Tratar com Marcelo Oliveira (ITS), fone 98267-6231.

Discos de Vinil

Vendo. Diversos gêneros: música africana, música clássica, funk/soul/disco, jazz, minimalismo, MPB, pop music, rock/rock progressivo, samba etc. Tratar com Martins Filho, estação Belém do metrô, ramais: 35701 e 35711 ou fones: 3361-2032/98124-0272 (WhatsApp). E-mail: mabor@outlook.com.br

Festa na piscina

Faça a festa de aniversário da sua criança em um ambiente seguro e familiar com muita diversão e profissionais competentes. Preço acessível. Corpo e Mente Academia. Rua Paricatura, 16 - Vila Ré. Fones: 3297-1432/98318-6919.

Imóveis

Criativa Imóveis, CRECI 22.050, Av. Waldemar Carlos Pereira 2022, fones: 2746-9797/2781-7442. Informações com André ou Alisson, fones: 98138-9030/94786-1680.

Mel e derivados

Vendo mel puro, pólen, própolis, geleia real, produtos apícolas em geral. Tratar com José Costa, escala A, em Jab e nos fones: 2964-9563/97370-5644/99397-5374/(15) 3373-7580.

Eletricista

Executamos serviços de manutenção e instalação de rede elétrica residencial e comercial. É comum o morador comprar aparelhos eletrônicos, eletrodomésticos e chuveiros sendo que sua instalação não é adequada para o perfeito funcionamento dos mesmos podendo ocorrer queda de disjuntor, curto circuito e até princípio de incêndio. Garantia a segurança de sua família e do seu patrimônio. Contatos com Reinaldo Gomes, fones: 95638-0071 (Whatsapp) ou 2619-5319.

Bolo Fantástico

Bolos e doces personalizados, panetones e chocones recheados e decorados, pães de mel entre outros. Experimente os sabores especiais de Natal e tradicionais. Produção de deliciosas lembrancinhas para todo tipo de festa. Entre em contato com Geane pelo fone: 94714-2087 (WhatsApp) ou também pelo instagram @bolofantastico.

Não é reforma! É o fim da aposentadoria!

O governo federal está investindo pesado em campanhas, afirmando que a reforma da Previdência é necessária e que acontecerão mudanças benéficas aos trabalhadores. Não acredite nessas mentiras. Bolsonaro que acabar com a aposentadoria dos brasileiros. Veja abaixo o que perderemos se a reforma for aprovada. Diga não ao fim da aposentadoria!



65 anos para idade mínima (homens) e 62 (mulheres)

O governo quer 65 anos para homens e 62 anos para mulheres e sobe para 20 anos o tempo de contribuição. Hoje, na aposentadoria por idade, é possível se aposentar aos 60 anos (mulheres) ou 65 anos (homens), com 15 anos de contribuição. Na aposentadoria por tempo de contribuição não há idade mínima.



Tempo de contribuição de 40 anos

Bolsonaro quer mudar o cálculo. O trabalhador poderá receber apenas 48% do valor do salário da ativa como aposentadoria. Para receber 100% da média do salário da ativa, só após contribuir por 40 anos. Isto significa que o povo vai ter que trabalhar até morrer sem se aposentar!



BPC cai para R\$ 400

As aposentadorias continuarão vinculadas ao salário mínimo, mas esta regra não valerá para o BPC (Benefício de Prestação Continuada), já que idosos de baixa renda e pessoas com deficiência receberão apenas R\$ 400 até os 70 anos e só depois receberão um salário mínimo.



Sistema de Capitalização é privatização

Com essa proposta de capitalização da Previdência, nem o governo contribui, nem as empresas. Apenas o trabalhador contribui para um fundo de pensão como se fosse um plano de saúde. Se ficar desempregado ou não puder pagar, a "aposentadoria" é afetada. Na prática, é a privatização da Previdência. O Estado joga nas mãos do próprio trabalhador a responsabilidade pela sua aposentadoria.



Aposentadoria sem reajuste

Bolsonaro quer tirar da Constituição a regra que determina reposição da inflação para os benefícios acima do salário mínimo pagos a aposentados e pensionistas da iniciativa privada e do setor público. Hoje, a legislação cumpre a exigência da Constituição e assegura reposição pelo INPC.



Aposentado demitido não receberá FGTS

O trabalhador que estiver aposentado e continuar trabalhando perderá o direito à multa de 40% em rescisão contratual e ao depósito de 8% para o seu Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS).



Pior ainda para as mulheres

As mulheres ganham salários menores mesmo em funções iguais às dos homens e ocupam muito menos cargos de direção; também têm mais dificuldade no acesso ao emprego e em permanecer nele. E isso por conta de outra desigualdade: as mulheres assumem grande parte ou a totalidade das tarefas com filhos e com a casa, a chamada dupla jornada (emprego e trabalho doméstico). É a situação desigual da mulher na vida profissional que justifica que ela se aposente mais cedo e com menor tempo de contribuição. Mas a proposta de reforma penaliza ainda mais as mulheres.



Para receber apenas 60% do benefício, a proposta determina que mulheres só podem se aposentar aos 62 anos de idade (pelas regras atuais a idade mínima para mulheres é 60 anos) e com 20 anos de contribuição (hoje o tempo mínimo é 15 anos). Para os homens, a proposta não aumenta a idade mínima, que permanece em 65 anos, e determina os mesmos 20 anos de contribuição. Já para o benefício integral, ambos devem, além de atingir as idades de 62 anos e 65 anos, contribuir para o INSS por 40 anos.



Mulheres

Lute como uma mulher!

Calendário de atividades do Mês da Mulher

Participe das atividades em sua área, acompanhe as datas:

- **19/3**
Linha 2–Verde, na estação Imigrantes às 10h e 15h.
- **20/3**
Linha 1–Azul, na estação São Bento às 10h e 15h (a confirmar).
- **21/3**
Edifício Metrô I, auditório, às 10h.
- **25/3**
Operadores de trem da Linha 2–Verde, em Ana



Rosa, às 14h (na troca de turno).

- **26/3**
Operadores de trem da Linha 3–Vermelha, em Itaquera, às 14h (na troca de turno).
- **Dia 3/4**
Operadores de trem da Linha 1–Azul, em Jabaquara, às 14h (na troca de turno).

Eu já sabia!

L-15: CCR ganha mais um leilão de cartas marcadas

Única concorrente, CCR ganha leilão de privatização do monotrilho por 3% do valor. Sindicato já havia denunciado que leilão era de cartas marcadas e que a CCR levaria mais uma linha. O Consórcio já administra as Linhas 4, 5 e vai administrar a Linha 17

No dia 11/3, como foi antecipado pelo Sindicato dos Metroviários, a CCR ganhou a L-15. O Consórcio foi o único participante do leilão. É importante lembrar que recentemente uma empresa do grupo CCR reconheceu o pagamento de propina a políticos do PSDB do Paraná e negociou um acordo de leniência. Sem esse acordo, a CCR não poderia participar do leilão.

Tudo foi orquestrado para que a CCR fosse vitoriosa. E ela levou a linha por um preço irrisório: R\$ 160 milhões. Para se ter ideia do absurdo, quando a linha estiver completa, a concessionária terá arrecadação superior a R\$ 186 milhões/ano.

Preocupante é o fato de a linha ter apresentado inúmeras falhas e acidentes e mesmo sem ter solucionado os problemas, a linha foi entregue à iniciativa privada que, interessada apenas nos lucros, não investirá na segurança do sistema.

Sindicato se reúne com secretário de Transportes e presidente do Metrô

No dia 14/3, o Sindicato e trabalhadores da base reuniram-se com o secretário de Transportes e o presidente do Metrô. Com relação à terceirização das bilheterias, o Sindicato se manifestou veementemente contra e apresentará estudo comprovando que a terceirização é mais cara que o pagamento dos funcionários do Metrô. Reivindicamos também que os metroviários devem fazer a recarga do Bilhete Único. O presidente do Metrô declarou

que receberá o estudo.

Reafirmamos que é necessário o treinamento de bilheteria para todos os OTMs1 para que seja garantido o rodízio nas atividades e pleno atendimento à população.

Com relação à L-15 do monotrilho, manifestamos ter sido um grande equívoco a privatização da linha, pois ela continua com problemas de segurança e a lógica da iniciativa privada é o lucro e não

a segurança dos usuários. Foi discutida a garantia de emprego a todos os metroviários e que o processo de transferência das linhas leve em conta as condições anteriores e que seja garantido um processo democrático de escolha dos novos locais de trabalho.

O presidente informou que ainda não há um cronograma de transição e que não haverá demissão em razão da privatização. *Veja a nota completa no site do Sindicato.*

Metrô precisa ter Medicina do Trabalho

A coisa mais difícil para o metroviário é depender da Medicina do Trabalho. Ao sofrer um acidente ou ficar doente o martírio é inevitável. Segundo os próprios médicos, eles têm orientação para dificultar a vida do funcionário. Quem tem algum tipo de restrição é tratado como se não quisesse trabalhar e

o médico do trabalho se recusa a orientar às áreas sobre as atividades que não podem ser executadas ou as condições a que não podem estar expostos. Dois exemplos são emblemáticos: os ASM's com restrição que estão sendo obrigados a colocar o uniforme, sem condições de exercer a atividade plenamente,

devido à recusa dos médicos e médicas em especificar a restrição. Outro caso é o PCMSO, que aponta que só 5 casos de doenças ocupacionais foram registradas ano passado, numa clara evidência da orientação de subnotificação das doenças que o RHS vem implementando nos últimos anos.



Fotos: Paulo Iannone/Sindicato



Leilão da L-15 na Bolsa de Valores contou com manifestação dos metroviários contra a entrega do patrimônio público

Transferências sem perda de direitos!

Com a privatização da Linha 5-Lilás, as transferências dos funcionários para outras linhas provocaram muitos desgastes. Com a entrega da L15, o Sindicato vai lutar para que as transferências sejam feitas de acordo com as necessidades dos metroviários e com a manutenção de todos os direitos.

Cotidiano

PR

Conforme o Acordo Coletivo da PR 2018, o valor mínimo a ser pago será de R\$ 7 mil reais. A PR será paga em 29/3 e em 30/4. O Sindicato está aguardando da empresa os dados das metas.

Linhas 4 e 5

Os metroviários das Linhas 4 e 5 continuam sua luta pelo Acordo Coletivo. Infelizmente, a ViaQuatro e a ViaMobilidade insistem em negociar com um sindicato pelego em vez de reconhecer o Sindicato dos Metroviários como o representante oficial da categoria. Os metroviários chegaram a marcar uma paralisação mas decidiram aguardar uma audiência de conciliação no TRT que estava marcada para 14/3. Como a audiência foi adiada e ainda não foi divulgada a nova data, os trabalhadores vão aguardar para decidir quais serão os encaminhamentos que serão dados para a discussão do Acordo Coletivo.

Ocorrência de ponto

No intuito de zerar débitos e créditos, principalmente no mês de dezembro de 2018, alguns supervisores têm inventado apontamentos e até adulteraram espelhos e marcação de ponto. Qualquer funcionário que perceber essa situação deve procurar um diretor ou uma diretora do Sindicato.

Futsal

Estão abertas as inscrições para o Campeonato de Futsal do Sindicato 2019. As equipes devem se inscrever até 29/3 na Secretaria de Esportes do Sindicato. O telefone é 2095-3607.

Exposição

O companheiro Marivaldo Pimentel, criador do logotipo do Sindicato e que trabalhou no PAT por 30 anos, está realizando a exposição Mar e Mata Atlântica na Vitrine Cultural São Bento até 30/3. As quinze obras foram esculpidas, marteladas e soldadas em metais com requinte de joias. Horário: domingo a sexta-feira, das 4h40 às 0h32 e aos sábados, das 4h40 às 1h.

Liderança

Os trabalhadores da terceirizada Liderança estão sofrendo descontos salariais irregulares. Alguns chegam a 60% do salário, a título de quebra de caixa. Além disso, os trabalhadores enfrentam assédio moral e perseguições. Alguns foram demitidos. No dia 11/3, o Sindicato notificou o Metrô quanto às irregularidades e solicitou providências necessárias para que essas práticas tenham fim.

ASMs

Os ASMs continuam enfrentando vários ataques. Os empregados com restrição sofrem retaliações. Estão ocorrendo trocas de escala, turno e postos contra a vontade dos trabalhadores e assédios de vários tipos e até advertência. O Metrô interrompeu as negociações com a Comissão de ASMs, que tratava desses e outros problemas. A empresa tem que voltar a dialogar! Portanto, participe do Seminário da Campanha Salarial no dia 23/3, quando será eleita a Comissão de Negociação.

Expediente

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transportes Metroviários e em Empresas Operadoras de Veículos Leves sobre Trilhos no Estado de São Paulo.

Sede: R. Serra do Japi, 31 – Tatuapé

CEP 03309-000 – São Paulo – SP

Fone: 2095-3600 / Fax: 2098-3233.

E-mail: imprensa@metroviarios-sp.org.br

Diretor Responsável: Elaine Damásio e Francisco Duarte Reis.

Redação e Revisão: Rogério Malaquias, MTb. 21.307-SP.

Arte: Maria Figaro, MTb 25.888-SP

Projeto Gráfico: Magnésio Design

Impressão: Gráfica Forma Certa

Tiragem: 5 mil exemplares.